

São Paulo, 13 de outubro de 2020

## Consulta pública 95, Plano Nacional de Energia 2050.

Contribuição ao PNE 2050 – Compass Gás e Energia

Prezados, viemos por meio deste documento trazer as contribuições da área de gás natural da Compass Gás e Energia.

### Oferta de Gás Natural:

É conhecido o enorme potencial do Brasil no incremento de produção de gás natural. Os dados apresentados no documento apontam a produção de gás nacional atingindo volumes de aproximadamente 220 MMm<sup>3</sup>/dia somados a um volume entre 120 e 230 MMm<sup>3</sup>/dia de outras fontes em 2050. Um incremento de oferta com estes volumes requer a expansão da infraestrutura de escoamento, transporte e distribuição ao longo do país, gerando oportunidades de investimento e negócios a diversos agentes do setor.

Sabendo que parte da oferta do gás nacional, que por característica é associado ao Petróleo, possui disponibilidade firme e diária, é muito importante que exista parte do mercado consumidor com o mesmo perfil de demanda, ou seja, seja firme. Para garantir a demanda necessária com este perfil, é indispensável o desenvolvimento e incremento do consumo no setor industrial, utilização no setor de transportes e utilização em termelétricas na base. Quanto a oferta de gás não convencional, apesar do estudo apontar um papel mais relevante somente no futuro, é necessário que ações sejam tomadas desde já. Para que seja possível o seu desenvolvimento, é primordial uma revisão legislativa, regulatória e ambiental que reflita as melhores práticas aplicadas no mundo e que permita a utilização destes recursos com a segurança necessária. Entendemos que estabelecendo este novo marco, as fontes não convencionais têm condições de gerar competição com o gás convencional e apoiar o desenvolvimento ou melhor utilização da infraestrutura no interior do Brasil, promovendo competitividade na molécula e nas tarifas.

### Escoamento e Processamento:

Como mencionado no Plano e nos documentos de apoio, o compartilhamento destas infraestruturas essenciais é um passo importante para desenvolvimento do mercado em curto prazo. É muito importante garantir que a negociação entre as partes não apenas seja coerente com os investimentos realizados, mas que também promova competitividade ao mercado com a tarifa proposta.

### Setor de Transporte:

O aumento de oferta de gás deve ser acompanhado pela forte expansão nos setores de transporte. A ampla utilização dos dutos e o aumento de volume movimentado serão os grandes responsáveis pela redução nas tarifas, muito mais do que a depreciação dos ativos, uma vez que ainda é necessária realização de novos investimentos.

Um dos maiores desafios para o setor de transporte é a interiorização, que é fundamental para comportar a nova oferta de gás e geralmente tem seu desenvolvimento atrelado a uma demanda âncora. Neste sentido, entendemos importante a realização de estudos para contribuir com esse desenvolvimento, quais sejam:

1) Estudo de demanda e traçado de gasodutos – Identificação de consumidores existentes/novos consumidores com potencial de utilização de gás natural em regiões onde não existe malha de transporte, estudo de traçados de gasoduto, dimensionamento de tarifas e competitividade nestes gasodutos. Este estudo apoiaria a maior assertividade nos investimentos.

2) Estudo de interiorização de termelétricas – A construção de termelétricas de base no interior, localizadas em pontos de maior proximidade da demanda gera um benefício potencial a diversos segmentos. Segundo os conceitos do plano, uma térmica operando com gás firme poderia ter acesso a um custo de gás natural mais baixo do que uma térmica flexível, isso traria mais competitividade para realizar a ancoragem de um novo gasoduto no interior, proporcionaria a expansão dos outros segmentos de consumo e reduziria custos com as linhas de transmissão. Além dos benefícios de desenvolvimento de mercado mencionados, vale ressaltar que linhas de transmissão atreladas a fontes intermitentes possuem fator de utilização baixo que não permite ramificações e diversificação do uso.

### Setor de Distribuição:

Assim como no setor de transporte, para a grande maioria das distribuidoras, são necessários fortes investimentos para expansão. O aumento da utilização da malha e eficiência das distribuidoras devem trazer a modicidade tarifária.

O PNE sugere a revisão da regulação com adesão voluntária a um novo modelo que promova ampliação e maior competitividade. Entendemos que a mudança por adesão voluntária ou por disposição de nova regulação ao final dos contratos de concessão é o caminho correto para não gerar insegurança jurídica dos agentes no setor e é de extrema importância que seja respeitada a jurisprudência estadual.

É fundamental que a nova regulação incentive os investimentos na ampliação das redes locais, o que pode ser feito com sinais corretos aos investimentos privados. Importante também é a definição clara e padronizada de acesso ao mercado livre.

### Estocagem de gás natural:

É mencionado no estudo que fatores como estocagem de gás e desenvolvimento de um mercado secundário são aspectos importantes para garantir flexibilidade e otimização de contratos no setor de gás. Sugerimos a realização de um estudo mais detalhado sobre estocagem de gás natural que identifique a tecnologia, posição geográfica, benefícios aos consumidores e o custo final ao usuário pela utilização do serviço. Este estudo teria como objetivo apoiar investidores e agentes no mercado para a concretização deste produto.

### Mercado consumidor:

A evolução do mercado de curto prazo está fortemente atrelada a concretização das metas de abertura de mercado, que estão sendo executadas pela Petrobrás. O acesso à infraestrutura essencial deve permitir a comercialização entre agentes produtores, comercializadores e consumidores. Vale ressaltar aqui que, principalmente durante o processo de abertura, a comercialização de gás entre agentes do mesmo grupo pode proporcionar maior competitividade e redução de custos ao usuário final. Essas práticas de fato devem ser

gerenciadas e controladas, mas não devem ser proibidas enquanto tiverem seus benefícios demonstrados.

No médio prazo, é de extrema importância ao mercado produtor que, antes de realizar um investimento para disponibilizar gás ao mercado, exista uma sinalização de demanda de longo prazo.

Essa sinalização é reflexo de uma decisão estratégica para promover a melhor utilização dos recursos nacionais. Tal sinalização poderia ser a realização de leilões termelétricos casados com a entrada em operação de novos campos no pré-sal ou o desenvolvimento de novos pólos de consumo.

### Integração com o setor elétrico:

A expansão da participação na matriz energética das fontes de energia intermitentes traz um componente maior de risco ao sistema, pois podem ocorrer sobras de oferta com baixa demanda e falta de oferta em momentos de pico de produção energética. O estudo apresentou o desenvolvimento das usinas termelétricas como variável em função da expansão de hidrelétricas intermitentes e usinas a biogás. Entendemos que o papel das termelétricas na matriz energética deveria ser um balanço entre plantas firmes (com acesso a um menor custo de gás, proximidade da demanda e despacho contínuo para melhor gerenciamento dos estoques hídricos) e plantas flexíveis (com custo atrelado a GNL, operação flexível e localizada no litoral). Essa distribuição agregaria maior confiabilidade à operação do setor elétrico e também promoveria a união entre oferta e demanda do setor de gás.